
ATA DA 6ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE
ENGENHARIA (GESTÃO 2020-2022) REALIZADA EM 28/04/2021

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte um, com início às dezesseis horas e quatro minutos, em ambiente virtual por meio do Google Meet (meet.google.com/qha-ntyp-sdw), realizou-se a sexta reunião da Congregação da Escola de Engenharia (Gestão 2020-2022). A reunião contou com a presença dos professores: Zuy Maria Magriotis (presidente); Luiz Gonsaga de Carvalho (vice-presidente e chefe do Departamento de Engenharia Agrícola); André Geraldo Cornélio Ribeiro (chefe do Departamento de Engenharia Ambiental); Adriano Valentim Diotto (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos); Daniel Augusto Pereira (chefe do Departamento de Automática); Ednilton Tavares de Andrade (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola); Fábio Lúcio dos Santos (coordenador do curso de Engenharia Mecânica); Giselle Borges de Moura (coordenadora do curso de Engenharia Agrícola); Juliano Elvis de Oliveira (coordenador *Pro tempore* do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental); Lucas Henrique Pedrozo Abreu (coordenador do curso de Engenharia Civil); Luiz Antônio Lima (coordenador da Coordenadoria de Extensão e Cultura); Maykmiller Carvalho Rodrigues (chefe do Departamento de Engenharia); Rafael Farinassi Mendes (coordenador da Coordenadoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico); Ricardo Rodrigues Magalhães (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas e Automação); Ronaldo Fia (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Inovações Ambientais); Tatiane Michele Popliolski (coordenadora do curso de Engenharia de Materiais); Tiago José Pires de Oliveira (coordenador do curso de Engenharia Química); Vinícius Miranda Pacheco (coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação); os representantes técnicos administrativos: Alexandre José de Oliveira (DEG), Felipe Moreira Pinto (DEG), Josiane Auxiliadora Lacerda Schneider (coordenadora da Secretaria Integrada) e Juliana Mesquita Botelho (coordenadora da Coordenadoria de Gestão Estratégica); da representante discente de graduação: Yasmin Fernandes Silva (Curso de Engenharia Química) e as representantes discentes de pós-graduação: Bárbara Lemes Outeiro Araújo (PPGEA) e Marina Neves Merlo (PPGRH). A Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e disse que justificaram a ausência: Mirleia Aparecida de Carvalho (DEA) e Paula Peixoto Assemany (DAM). Já os membros: Giovanni Francisco Rabelo (DAT), Mylena Matosinhos Cunha (Curso de Engenharia Civil) e Camila Silva Franco (coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária) não compareceram e não justificaram ausência. A Profa. Zuy Magriotis iniciou a reunião apresentando a pauta e solicitou inversão do item 1 com o 2 para que o Prof. Ronei Ximenes - PROGRAD, convidado da reunião, pudesse apresentar o PDU e Regimento da PROGRAD sem necessidade de participar de toda a reunião. A solicitação teve aceite dos presentes. **1) Apresentação do PDU e Regimento Interno PROGRAD pelo Pró-Reitor de Graduação.** O Prof. Ronei Ximenes apresentou de forma bastante detalhada, por meio de slides e planilhas, as principais atribuições de cada Diretoria que compõe a PROGRAD e reforçou a importância das unidades acadêmicas conhecerem detalhadamente das atribuições das Diretorias e setores apresentadas no Regimento da PROGRAD, a fim de evitar sobreposição ou conflito de atribuições. Ademais, explanou sobre o plano de desenvolvimento da PROGRAD, destacando os objetivos estratégicos e metas convergentes com as Unidades Acadêmicas e sugeriu que o PDU fosse observado em detalhe para compartilhamento das estratégias que envolvem as UAs, além do conhecimento do plano de

ATA DA 6ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE
ENGENHARIA (GESTÃO 2020-2022) REALIZADA EM 28/04/2021

ação para saber o que a PROGRAD pretende desenvolver nesse período. Após a apresentação o Prof. Ronei Ximenes deixou o link para acessar as minutas do PDU e do Regimento da PROGRAD https://docs.google.com/spreadsheets/d/1QECx7c1XlBysX-bXn3hIXn4W42BjZmqnyverbL1P7T_8/edit?usp=sharing para consulta da Escola de Engenharia, a fim de manter a sinergia com o plano de desenvolvimento das unidades acadêmicas. Os coordenadores registraram a preocupação com a descentralização, visto que, a equipe anterior da PROGRAD trabalhava de forma síncrona e eficiente. Porém o Prof. Ronei destacou que isso se faz necessário para que as Unidades Acadêmicas tenham independência e que a PROGRAD está cedendo membros da sua equipe para compor outros setores e mantém contatos frequentes com o pessoal da SI para treinar e orientar as pessoas que irão executar as tarefas. **2) Aprovação da ata da 5ª reunião (24-02-2021).** A Profa. Zuy Magriotis apresentou a ata da 5ª reunião da Congregação e mencionou que, como esta ficou disponível para acesso na pasta compartilhada da Congregação, passaria rapidamente pelas páginas para sugestões. Em seguida, a Presidente perguntou se mais alguém tinha objeções. Não havendo manifestações, o Prof. Fábio Lúcio propôs a aprovação da ata, tendo apoio do Prof. Lucas Abreu e dos demais presentes, a ata da 5ª reunião foi aprovada. **3) Parecer sobre cooperação com a UFMT.** A Presidente informou que a cooperação técnica foi uma demanda da Profa. Luciana Sanches para a Reitoria que encaminhou à Escola de Engenharia, como era uma solicitação de cooperação por meio de cessão da servidora, cuja atuação seria no antigo DRS que hoje se desmembrou nos departamentos de: Engenharia Ambiental - DAM e Recursos Hídricos - DRH, ela encaminhou para manifestações desses departamentos. O DRH avaliou e deu despacho desfavorável, entretanto, o DAM deu despacho favorável para a cessão de cooperação técnica, visto que, há um aumento na demanda de carga horária dos docentes do departamento com as mudanças da matriz do curso de Engenharia Ambiental. Dessa forma, antes de encaminhar para a Reitoria, como a EENG deve dar seu parecer, ela colocou em aprovação pela Congregação. O Prof. Ednilton Tavares questionou informando que ao verificar o documento parecia que a Luciana Sanches solicitou redistribuição também e se foi somente para o DRH, ao que o Prof. Michael Thebaldi esclareceu que ela solicitou em primeiro momento, redistribuição, isso quando o DRH ainda era DRS e o Prof. Gilberto Coelho, em nome da Assembleia Departamental à época, deu despacho desfavorável, pois não atendia às demandas do departamento no momento. Porém, o Prof. André Ribeiro complementou que, agora, veio o pedido de cooperação que foi reencaminhado para o DRH, em virtude da área de atuação da solicitante e, em seguida, foi para o DAM que visualizou essa possibilidade de colaboração, visto que, poderia mitigar a sobrecarga na carga horária do Departamento, em especial das disciplinas GRS135 e GRS134. Isto posto, o Prof. Ednilton Tavares propôs que se aprovasse, tendo apoio do Prof. Luiz Gonsaga e dos demais presentes. Nesse sentido, a Profa. Zuy Magriotis solicitou à servidora Josiane Lacerda que desse despacho favorável da Escola de Engenharia no processo e desse os encaminhamentos. **4) Parecer sobre colaboração Projetos África.** Em seguida a Presidente abordou sobre a solicitação encaminhada pela DRI à Escola de Engenharia para que os docentes: Pedro Castro Neto e Andrea Correa dessem continuidade aos projetos de cooperação técnica Bilateral Sul-Sul com países africanos em convênio com a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores junto à África. O Prof. Pedro Castro participará dos projetos: Melhoria da Produção de Algodão na Região do Vale do Rio Awash; Aumento do Potencial Produtivo da Cultura do Algodão no "Cameroun"; Caminhos do Algodão -

ATA DA 6ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE
ENGENHARIA (GESTÃO 2020-2022) REALIZADA EM 28/04/2021

implantação do Centro de Inovação do Algodão de Moçambique (CAM) e a Profa. Andréa Corrêa do projeto: Fortalecimento das capacidades técnicas e socioambientais de pequenos produtores agrícolas na República Democrática do Congo. O Prof. Maykmiller de Carvalho propôs que se aprovasse, não havendo abstenções, nem contrários, aprovou-se a participação desses docentes nos referidos projetos. A Profa. Zuy Magriotis acrescentou que o Prof. Gilmar Tavares também participaria desses projetos, porém, como ele atuava no DEA como docente voluntário na EENG, não precisaria da liberação pela congregação. **5) Referendar ad referendum de proposta de participação de docente em Projeto.** A Presidente apresentou o *ad referendum* aprovado por ela em virtude da urgência das decisões para a liberação do Prof. Mateus Matos, para atuar como docente colaborador no Programa de Pós-Graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SMARH) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Tendo em visto que o setor e a chefia do DAM tinham dado despacho favorável, ela referendou e colocou para aprovação da Congregação. O Prof. Ricardo Magalhães propôs que se aprovasse, tendo apoio do Prof. Maykmiller de Carvalho, a solicitação foi referendada pela Congregação. **6) Encaminhamentos.** A presidente não tinha encaminhamentos para fazer e solicitou aos presentes que se manifestassem caso tivessem. Não havendo, passou-se para o próximo item da pauta. **7) Assuntos Gerais.** A Profa. Zuy Magriotis informou que tinha tópicos para tratar em assuntos gerais, mas, primeiro, abriu para inscrições dos interessados. O prof. Lucas Abreu pediu a palavra e disse que na reunião anterior ele pediu para colocar a questão das eleições para membro da Câmara do CREA-MG na pauta, mas, em virtude de outro compromisso, ele não pode participar. Todavia, ele gostaria de abordar sobre isso, pois, as eleições realizadas, em que ele foi eleito de forma legítima por essa Congregação não foi concretizada e novas orientações originou em uma outra eleição à pedido da Reitoria, assim a EENG perdeu a vaga de composição da Câmara do CREA-MG. Segundo ele, isso poderia estar relacionado, a não aceitação do resultado das eleições que aconteceram neste conselho por um dos candidatos concorrentes, pois a secretaria da EENG, antes de enviar o resultado da eleição para a Reitoria, recebeu uma ligação de um representante do CREA alegando que a eleição deveria ser refeita e que não aceitariam o resultado da EENG. Nesse sentido, ele pediu apoio à Congregação, principalmente à Presidente, para que a Escola conseguisse cadeiras para a EENG no CREA-MG, visto que, após o novo processo, a Engenharia perdeu essa vaga para outra Unidade Acadêmica. Ademais, a outra vaga de Engenharia está com o pessoal do Departamento de Ciências de Alimentos, também de outra Unidade Acadêmica da UFLA que não a Escola de Engenharia. O Prof. Luiz Gonsaga ressaltou que ele estava como presidente da Congregação na ocasião realizou a escolha na Congregação e ele foi procurado por um dos candidatos que o explicou, conforme orientado por um membro do CREA-MG, que, como essa era uma cadeira da Agronomia, os votantes deveriam ser somente aqueles docentes com formação na área correlata e não por todos os docentes da Engenharia, visto que a cadeira era de Agronomia. Contudo, o Prof. Luiz Gonsaga lembrou que havia conduzido as eleições conforme orientações recebidas da Reitoria. A Reitoria, percebendo que não orientou da forma correta, ajustou isso junto ao CREA-MG e o Departamento de Agronomia procurou fazer as eleições de forma democrática, para a participação de docentes da Agronomia, Engenharia Agrícola e Engenharia Florestal, visto que, essas são as áreas abrangidas pela cadeira de Agronomia no CREA-MG e reforçou ainda que, a qualquer momento a UFLA, por meio da EENG, pode solicitar ao CREA-MG a representação de cadeira da Engenharia junto ao

